



# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXIII

OUTUBRO/2010

Nº 224

Excelsa e sereníssima Senhora,  
Que sois toda Bondade e Complacência,  
Que espalhais os eflúvios da Clemência  
Em caminhos lírios feitos de aurora!...

Amparai o que anseia, luta e chora,  
No labirinto amargo da existência.  
Sede a nossa divina providência  
E a nossa proteção de cada hora.

Oh! Anjo Tutelar da Humanidade.  
Que espargis alegria e claridade  
Sobre o mundo de trevas e gemidos;

Vosso amor, que enche os céus ilimitados,  
É a luz dos tristes e dos desterrados,  
Esperança dos pobres desvalidos!...

Antero de Quental

(Da obra *Parnaso de Além-Túmulo*, psicografia de Chico Xavier)

“Se Jesus Cristo, o Mestre por excelência, orou na mais intensa vibração, como nós outros haveremos de prescindir da prece, porta da esperança que nos identifica com o além, veículo grandioso a enriquecer a crença da imortalidade da alma?”

Páginas 4

Saiba mais sobre as atividades que vêm sendo realizadas na FEIG

Página 5

Campanha do quilo, uma tarefa de amor

Página 6

Leia a coluna “Aprendendo com André Luiz”

Página 7

## SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes  
(Mentor Espiritual)

Aqui você tem sempre um amigo para ouvi-lo diariamente, dando uma mensagem de amor, otimismo e confiança.

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades

(0\*\*31) 3411-3131



Horário de atendimento  
8h às 21h30,  
todos os dias.

Acesse:  
**www.feig.org.br**

Campanha do

# QUILO

Estamos precisando de doações de chocolate em pó.

Que Jesus abençoe a todos!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”  
Glacus



## O Nosso dia-a-dia

### Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **17/10/10**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

### Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

## Editorial

### Aos nossos corações

Quando Deus fala aos nossos corações, nos sentimos plenos de paz, alegria e fraternidade. Quando Deus fala aos nossos corações, sentimos a pureza da vida, observamos com mais calma a singela natureza, valorizamos o sorriso de uma criança, as coisas simples da vida...

Quando Deus fala aos nossos corações, nada se torna tão importante na vida quanto cuidarmos uns dos outros, amando aqueles que nos cercam, dando esperança àqueles que dela não mais se lembram, aprendendo a conviver, enfim...

Mas, para que Deus fale aos nossos corações, é necessário darmos um pouco de nós a este mesmo Deus, oferecendo-Lhe aquilo que de mais puro e sincero existe em cada um de nós: o nosso trabalho e as nossas boas ações. Da mesma forma como contamos com o apoio fraternal de Deus, Jesus e nossos amigos espirituais, saibamos que eles também contam com a nossa cooperação a fim de que o Evangelho crie raízes na vida de cada um de nós.

Que possamos nos sentir preparados para esse ato sublime de *escutar Deus* falando aos nossos corações!

**Maria do Rosário A. Pereira**

## E-mail

**Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!**

**Nosso endereço eletrônico é:**

**[evangelhoacao@feig.org.br](mailto:evangelhoacao@feig.org.br)**

**Que Jesus nos abençoe!**



### Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

#### Presidente:

Sebastião Costa Filho

#### Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

#### Dirigente de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

#### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787JP-17

#### Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Flávio Braga, Camila Carvalho, Janaina Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo Nogueira.

#### Coordenação:

Maria do Rosário Alves Pereira

#### Expedição:

FEIG

#### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

#### Fotografia:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

#### Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

#### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

#### Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão: Gráfica Fumarç

Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-9299

SOS Prece : (31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita**

**Irmão Glacus** - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro

Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Convites da vida*, pelo espírito Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Pereira Franco.-



## Uma carta (II)\*

Um espírito encarnado, em um momento de reflexão sobre sua última existência, e já percebendo a aproximação do desencarne, escreve, mentalmente, para seus espíritos mentores.

*“Já faz alguns meses que escrevi aquela última carta, e hoje percebo ainda mais próxima a hora do meu desencarne.*

*Meu corpo tem sofrido e às vezes me vejo pedindo a Deus e à Misericórdia Divina forças para não desesperar.*

*Sabemos que com a velhice nossa força física se esvai, mas a doença nos traz a sensação da limitação de uma forma ainda mais contundente. E, paradoxalmente, nos mostra que somos muito mais fortes do que podíamos imaginar.*

*Os dias são longos, às vezes sinto meu organismo processando as toxinas desenvolvidas pela doença de uma forma descompassada, e fico a pedir para que a vontade de nosso Mestre Jesus seja feita e que meu espírito aprenda com mais esta experiência.*

*Outro dia pensava nas coisas que não tive chance de fazer. Algumas por não ter priorizado; outras por ter sido mais cabeça dura do que o necessário. E várias lembranças e sonhos vieram à minha mente.*

*Até que consegui realizar mais do que podia imaginar... Mas sempre têm aquelas pessoas das quais poderíamos ter nos aproximado, mas não o fizemos. Aqueles lugares onde queríamos ir, mas não fomos. Aqueles aquisições que sempre falávamos querer realizar; sem nunca ter tido o recurso suficiente.*

*E nesses momentos é que vemos o quanto é efêmero o ter. Hoje, ainda que não pareça, tenho percebido minha situação com mais precisão. Às vezes sinto minha percepção ampliada, e meus familiares chegam a pensar que é confusão mental.*

*Tenho tido saudades daqueles que me precederam no retorno à pátria espiritual, e chego a chamar por eles. Paralelamente, tento ir despedindo daqueles que no plano físico irei deixar, e sinto um conflito de emoções. Ao mesmo tempo em que meu corpo cansado e doente quer partir para o “descanso”, me ressinto por deixá-los. Preocupo-me com eles, ainda que tenha descoberto que são mais fortes do que eu podia imaginar.*

*Espíritos Mentores, nossos encontros durante o sono físico têm me feito muito bem, e tenho aprendido bastante. A cada dia tenho visto o quanto ainda tenho que aprender sobre a vida, sobre as pessoas e sobre o meu espírito. Tenho me conhecido cada dia mais, e, às vezes, chego a pensar que se ficasse bom, ainda poderia fazer melhor algumas coisas, a partir do que venho aprendendo.*

*Mas sei sobre o inexorável. Às vezes tento brincar com a situação, e sinto que assusto*

*os que estão à minha volta, ainda que se esforcem para entrar na brincadeira. A morte ainda é o natural que nos assusta, mesmo com o conhecimento que a Doutrina dos Espíritos nos traz.*

*Uma vez, em um desenho animado, vi o Leão em um encontro com o seu filho, após anos do seu desencarne, tentar convencê-lo de que sua ausência era uma questão de percepção... Que ele estava presente no mundo através dele, seu filho. E na medida em que vamos neste processo terminal da existência, fica ainda mais clara essa nossa presença diferente após o desencarne. Além de espiritual, ela será através dos amigos, filhos (se tivermos), netos, dos valores que construímos e deixamos para eles no exemplo, no trabalho, e, ainda que cheios de imperfeições, serão sementinhas para cada um, a seu turno, aprimorar.*

*Às vezes uma sensação de alegria invade o meu coração, e sei que é a presença de vocês, amigos espirituais, manipulando fluidos e energias. Tenho recebido visitas que há muito tempo não via – alguns lá do plano*

*espiritual, outros aqui da Terra. E é sempre bom rever amigos, relembrar os “causos”. Mas têm dias que, por estar tão cansado, nem consigo conversar, e, silenciosamente, agradeço a presença, a amizade e o carinho.*

*Amigos espirituais, eu não poderia deixar de formalizar o meu agradecimento, e sei que meus familiares comungam dele comigo: Obrigado pela presença sempre amiga de vocês, fortalecendo-nos, intuindo-nos e ensinando-nos... Sabemos que têm estado próximos de todos nós, e nos dias em que as coisas parecem complicadas, a presença de vocês traz tanta serenidade ao ambiente que chega a revigorar-me.*

Obrigado por tudo!

Um espírito encarnado.”

Evangelho nas Ações sempre!

Miriam d’Avila Nunes

(Página publicada no *Evangelho e Ação* na edição de Junho de 2001)

### Ciclos de Palestras 2010

Quinta-feira • Sábado • Domingo

#### Ciclos de Palestras 2010

Evangelho



#### Tema

#### Data

Lei de amor.....	02/10
Fé e caridade.....	09/10
Trabalho.....	07/10; 16/10
Família.....	14/10; 23/10
Prece.....	21/10; 30/10

#### Ciclos de Palestras 2010

Sobre a  
Mediunidade



#### Tema

#### Data

Aspectos gerais e eclosão da mediunidade.....	10/10
Elementos gerais do universo.....	24/10
Obsessão e desobsessão.....	07/08

#### Ciclos de Palestras 2010

Temático  
de Evangelho



#### Tema

#### Data

As tentações do Cristo.....	24/10
-----------------------------	-------

#### Curso 2010

Expositor  
Espírita



#### Tema

#### Data

Prática e avaliação.....	10/10
--------------------------	-------

## Cantinho da Prece

A prece é um prefácio de todas as emoções espirituais, abrindo na mente uma espécie de clareira psíquica, através da qual adentra a luz divina que procede de Deus.

Há homens insensíveis à prece, por natureza, e dizem que a oração em nada modifica suas vidas e que, para eles, a súplica é o trabalho, é a honestidade, é a própria vida desfrutada dentro da legalidade dos conceitos estipulados pelo mundo. Não nos cabe julgá-los.

Certamente que essa constitui uma modalidade de oração que denominamos, oração-trabalho, oração-conduta, oração-instrução, oração-virtude, etc.

Há, no entanto, a outra, que confabula com as forças superiores, é a oração divina, da qual tratamos com o máximo respeito nesta mensagem.

Se Jesus Cristo, O Mestre por excelência, orou na mais intensa vibração, como nós outros haveremos de prescindir da prece, porta da esperança que nos identifica com o além, veículo grandioso a enriquecer a crença da imortalidade da alma? A oração é parceira da alegria, companheira da confiança, amiga da caridade e filha do amor. É a ciência das ciências, filosofia das filosofias.

Orar é se resguardar contra as investidas do mal, é se precaver dos possíveis desequilíbrios, é fortalecer o coração frente às lutas

de cada dia. A prece, por regra maior, é a força poderosa capaz de eliminar quaisquer trevas da alma, e induzi-la para a fraternidade e o amor em todos os ângulos. E saber orar é uma ciência ainda mais profunda. Eis porque alguns ignoram a eficácia dela. **Sem que a mente esteja preparada, sem que os pensamentos se ordenem e as idéias se harmonizem, a concentração desaparece e, com ela, o poder da oração.**

A tranquilidade de consciência, a humildade, o amor sem barreiras, o perdão sem exigências e a benevolência deverão ambientar o campo, no sentido de a prece circular no mundo mental, apurando-se em direção a Deus, transpondo todos os obstáculos, devolvendo a verdadeira serenidade ao coração que se entregou à súplica.

Quem tem inimizades e se encontra com a mente maculada na vingança, isola todos os ensaios que porventura fizer acerca da oração. Antes de orarmos é bom que, em primeiro lugar, nos reconciliemos com quem ofendemos, ou perdemos, se, por acaso, tivermos sido caluniados. Sem essa limpeza do coração, as condições espirituais travarão as possibilidades de entrarmos em contato com as forças superiores. E, se conseguirmos abrir as portas para outras conquistas, a prece ficará cada vez mais sublimada e, nessa viagem iniciática da vida, teremos a resposta mais acertada do “por que a prece”.

Cultivemos a prece, companheiros de ideal,

que ela nos ajudará a compreender a vida, e a ter paciência nas lutas, a aprimorar a alegria e a respirar, com todo o contentamento, o perfume embriagador do amor.

Vamos à súplica:

*“Deus, Pai e Criador, agradecemos pela vossa paternidade sem fronteiras, pela vossa beneficência sem limites, pelo vosso amor sem exigências. Pedimos que nos abençoe, porque acordamos mais uma fração de nossa consciência, porque abrimos os olhos para mais um ângulo da visão, porque andamos mais um passo na jornada evolutiva.*

*Senhor! Ainda temos muito que aprender acerca da rogativa, das emoções que ela favorece, das irradiações que se sucedem em estado de êxtase, da felicidade que podemos perceber na humildade da prece.*

*Jesus! Não nos deixeis abandonar esses recursos espirituais. Ensinai-nos, outra vez, como ensinastes aos discípulos, a orar sem que essa oração nos leve a repetições sem discernimento, a esperar perceber sem fazer esforço, a confiar sem intolerância. Ensinai-nos a orar na faixa do amor com a vida e pela vida, com a sabedoria e pela sabedoria. E que, acima de tudo, cumpra-se a vossa vontade e não a nossa”.*

(Do livro *Horizontes da Vida* de João Nunes Maia, pelo Espírito Miramez)

**Colaboração Jayme Meirelles**

## Presença Divina

Um homem, ignorante ainda das Leis de Deus, caminhava ao longo de enorme pomar, conduzindo um pequeno de seis anos.

Eram Antoninho e seu tio, em passeio na vizinhança da casa em que residiam.

Contemplavam, com água na boca, as laranjas maduras, e respiravam, a bom respirar, o ar leve e puro da manhã.

A certa altura da estrada, o velho depôs uma sacola sobre a grama verde e macia e começou a enchê-la com os frutos que descansavam em grandes caixas abertas, ao mesmo tempo que lançava olhares medrosos, em todas as direções.

Preocupado com o que via, Antoninho dirigiu-se ao companheiro e indagou:

– Que fazes, titio?

Colocando o indicador da mão direita nos lábios entreabertos, o velho respondeu:

– Psiu!... psiu!...

Em seguida, acrescentou em voz baixa:

– Aproveitemos agora, enquanto ninguém nos vê, e apanhemos algumas laranjas, às escondidas.

O menino, contudo, muito admirado, apontou com um dos pequenos dedos para o céu e exclamou:

– Mas, o senhor não sabe que Deus nos está vendo?

Muito espantado, o velho empalideceu e voltou a recolocar os frutos na caixa, de onde os havia retirado, murmurando:

– Obrigado, meu Deus, por haveres despertado a minha consciência, pelos lábios de uma criança.

(Extraído da obra *Pai Nosso*, pelo espírito Meimei, psicografia de Chico Xavier)

**Homenagem do Jornal *Evangelho e Ação* às nossas crianças, sementes de um futuro melhor.**

## Carta do leitor

Inicialmente gostaria de parabenizá-los pela importante missão realizada com carinho, devoção, amor. Gostaria muito de receber, no endereço mencionado, a publicação *Evangelho e Ação*, uma leitura que me ajuda bastante na árdua tarefa de viver. Continuem iluminando corações. Muito obrigado.

Rodrigo Silvério, por e-mail em 14/5/10.

*Querido irmão, que a paz de Jesus esteja sempre em seu coração!*

*Agradecemos seu carinho e informamos que a solicitação já foi feita no Departamento de Sócios. Caso ainda não esteja recebendo nosso jornal, gentileza entrar em contato. Esperamos que nosso jornal possa, de algum modo, colaborar para sua caminhada.*

*Receba nosso abraço.*



# Visita fraterna ao Lar Maria Clara: uma tarefa da MEJA



Alegria no Lar Maria Clara

De todas as etapas da vida, talvez a terceira idade seja uma das quais o ser humano mais precisa de apoio e carinho. Pensando nisso, no dia 12 de setembro, domingo, a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (MEJA) realizou mais uma visita fraterna. Os privilegiados não foram apenas os idosos do Lar Maria Clara, mas os próprios tarefeiros da MEJA.

Teve violão, bate-papo, brincadeiras e mui-

to afeto distribuído aos nossos irmãos assistidos. Mas ao levar um pouco de alegria e carinho àqueles corações que tanto nos ensinam, tivemos a oportunidade de receber tudo de volta na mesma hora!

Oportunidade de engrandecimento, novos aprendizados, novas reflexões, descobrimento de formas de superação, compartilhamento de experiências, lições de vida e trabalho a serviço do bem. Tudo isso é o que podemos receber em uma simples visita fraterna!

Dedicar um pouco do nosso tempo ajudando os simpáticos moradores desta casa é uma tarefa que muito pode nos confortar, fazendo com que reflitamos sobre nossas ações diante dos acontecimentos corriqueiros do dia a dia. As experiências adquiridas nos impulsionam na vida, pois não há nada mais motivador que arrancar um sorriso no olhar de nosso irmão.

Além disso, as saudosas vibrações vindas dos nossos amigos do plano espiritual nos acompanharam desde a entrada ao ônibus. Apesar do pequeno número de jovens, a Visita foi tão renovadora e fraterna que até nos confundiu, pois não sabíamos quem daquela experiência saia dali

mais feliz: nós ou os assistidos. Mesmo com algumas dificuldades de comunicação, alguns de nossos irmãos nos demonstravam a alegria e o desejo de superação com apenas um simples olhar, um sorriso, um singelo balanço de ombros ao ouvir o som da música que cantávamos.

Fundado em 1927, o Lar Maria Clara possui 70 vagas, divididas em 25 quartos com duas, três ou quatro camas cada, separado em duas alas: feminina e masculina. Atualmente, a casa assiste 64 idosos. Nos quase três mil metros de área construída, ainda funcionam uma lavanderia, refeitório, pátio e ala de cuidados especiais, a enfermaria. O asilo é mantido pelo Conselho Central São Francisco de Assis da Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP), através de doações de amigos e parceiros.

Além do Lar Maria Clara a MEJA também visita o Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus. As Visitas Fraternas acontecem sempre no primeiro domingo do mês e se dividem entre essas duas instituições, e não é preciso frequentar a mocidade para participar da visita. Participe!

**Colaboração: Keila Brenda**

## 34 Anos da FEIG, um jantar dançante para comemorar



Os enfeites foram confeccionados pelo pessoal do CEI

Dia 18 de setembro, aconteceu no Clube dos Oficiais da Polícia Militar o tradicional Jantar Dançante em comemoração aos 34 anos de Evangelho e Ação da Casa de Glacus. Com o objetivo de arrecadar recursos para a manutenção da FEIG e da Fundação, este evento contou com cerca de 80 tarefeiros, entre frequentadores das reuniões públicas e tarefeiros cadastrados pelo Departamento (DTAR), que são convidados a parti-

cipar nas divulgações em reuniões públicas, além dos membros integrantes da Comissão de Eventos responsável pela realização do jantar.

Os convidados puderam se deliciar com um cardápio preparado com muito amor pelos tarefeiros encarregados do trabalho na cozinha e pela espiritualidade amiga que certamente se fez presente acrescentando pitadas de harmonia e fraternidade a essa deliciosa alimentação.

A FEIG agradece a todos que compareceram ou colaboraram e fizeram deste evento, mais uma vez, um momento de alegre confraternização!

(Confira a matéria completa no site)

**Colaboração: Keila Brenda**

## Encontro de Tarefeiros da Assistência Fraterna

No dia 12 de setembro os tarefeiros da Assistência Fraterna, composta pelas tarefas de SOS Preces, Visita aos Lares e Atendimento Fraterno reuniram-se no salão da FEIG para mais uma reunião. Ao som de Bento e Marília, após a prece inicial, Vinicius Trindade proferiu uma palestra edificante que muito emocionou a todos os presentes. Dentre outros aspectos, salientou-se o enriquecimento espiritual que cada tarefa deve significar para cada tarefeiro, e que devemos ter disciplina para aproveitarmos a oportunidade dessa reencarnação e do trabalho com Jesus, a fim de não adiarmos a nossa própria felicidade.

Na segunda parte da reunião, os departamentos foram apresentados e os dirigentes falaram brevemente sobre as características e a importância da continuidade do trabalho.

Confira mais detalhes no site da FEIG.

## Campanha do quilo



Tarefeiros organizam doações recebidas

Partilhar com o semelhante o alimento de cada dia, mesmo que seja uma xícara de arroz... Não há limitações para quem quer ajudar, o importante é que seja feito de coração. Com esse intuito, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus (FEIG) realiza, desde 1978, a Campanha do Quilo em Belo Horizonte. Cerca de 180 tarefeiros reúnem-se todos os sábados e domingos na sede e percorrem cerca de 20 bairros da cidade em busca de quem estiver disposto a ajudar àqueles que precisam.

Os “tarefeiros do alimento” recebem orientação do coordenador acerca da for-

ma de abordagem e condução da visita, sendo que o roteiro é predefinido, com o intuito de se evitar caminhadas improvisadas e contraproducentes. Antes de sair pelas ruas, uma leitura evangélica e uma prece acalantam os corações bondosos. Assim, casa por casa, eles cumprem sua tarefa todos os sábados pela manhã e à tarde, e aos domingos pela manhã, sempre com o amparo da espiritualidade amiga. São arrecadados cerca de 1.000 kg de alimentos por final de semana.

Nesse ato de solidariedade, são desempenhados dois papéis que se complementam: a arrecadação de doações para as necessidades básicas de muitos irmãos, bem como o crescimento pessoal, tanto para o tarefeiro quanto para as pessoas visitadas. Para o tarefeiro – chamado também de companheiro –, é uma oportunidade de trabalhar aspectos como a vergonha, o desprendimento – tão necessário para pedir ajuda do próximo em prol do outro – e o aprendizado proporcionado pelo contato social com pessoas diferentes. É igualmente gratificante quando a doação vem de pessoas que têm poucas condições socioeconômicas, mas que fazem questão de dividir o pouco que possuem.

Já a pessoa que recebe o tarefeiro é beneficiada com a mensagem de amor transmitida, seja pelo papel ou pela conversa afável do visitante. Há visitas que podem até não render nada materialmente, mas é como se o tarefeiro atuasse como um mensageiro para o irmão que, naquele momento, só precisava de uma palavra do Senhor. Afinal, Ele sabe da necessidade de cada um... Dessa forma, o companheiro atua como um profundo divulgador da doutrina espírita e da Fraternidade, devendo ser um bom conhecedor da tarefa e dos ensinamentos da doutrina.

Arrecadados os bens alimentícios, a entrega fica a cargo do Setor de Distribuição da FEIG, que cadastra pessoas de toda a Região Metropolitana de Belo Horizonte. O recebimento das cestas básicas e a periodicidade são de acordo com a necessidade e a urgência de cada família, a qual recebe a visita de um tarefeiro. Que Deus abençoe sempre essa tarefa tão importante, que é a de levar o alimento físico e o alimento espiritual!

**Colaboração: Márcia Romano**

## Mensagem

Glória a Deus nas alturas, paz na Terra aos homens de boa vontade!

Queridos irmãos, recebam neste momento de paz, as luzes benditas do nosso querido e amado mestre Jesus. Ao adentrar-me neste salão, tirei as minhas sandálias espirituais como os sacerdotes, quando se adentravam aos templos sagrados. Em respeito, queridos e amados irmãos, a esta Casa de trabalhos espirituais; em respeito a vocês, queridos irmãos, pelas grandes realizações que esta Casa tem proporcionado a tantos e tantos corações sofredos.

Aqui estou, queridos do meu coração, trazendo a minha humilde palavra e agradecendo ao Mestre Senhor da Vida a oportunidade de falar aos seus espíritos que tão caros são ao meu coração.

Lembrando, queridos e amados companheiros, das belíssimas palavras do mestre Jesus dizendo-nos: “Eu sou o médico das almas; trago-vos o remédio para as vossas curas”.

E neste momento queridos companheiros, quando visitados pela dor, pelo

abandono de pessoas queridas, desencarnações de criaturas amadas, injustiças, calúnias desta vida, busquem queridos companheiros a luz do evangelho do Cristo. E agradeçam sempre, queridos do meu coração, por exemplificarem o amor através das lágrimas. Perseverem sempre meus queridos. Lutem, lutem pela paz, mas alegremente para que os benfeitores espirituais continuem lutando junto com vocês em nome do nosso lutador maior e incansável Jesus.

Aos meus jovens queridos, aos paizinhos, às mãezinhas, a todos os irmãos presentes - abram as portas das vossas almas para as coisas úteis, nobres e santificantes; guardem em vossos corações a bondade e a compreensão para com os companheiros de jornada e para as dificuldades que com certeza surgirão em vossos caminhos.

Quando a depressão emocional envolver os vossos espíritos, busquem imediatamente a vacina da coragem pela prece.

E aos meus queridos e amados jovens, florzinhas do meu coração, amores da minha vida, não busquem assimilar

qualquer tipo de vício na suposição que em qualquer momento pararão; porque se assim fosse queridos do meu coração, os irmãos viciados não estariam dominados pelo vício e pelas drogas. Busquem meus queridos jovens do meu coração o trabalho, o estudo que edifica e que ilumina os vossos espíritos.

E neste momento em que o Cristo Jesus me permitiu estar com vocês, tenho que agradecer-Lo ajoelhada simbolicamente espiritualmente a Seus pés e rogando a paz, a harmonia nos corações de todos vocês aqui presentes, nos lares, nas famílias a união e o amor sempre.

Recebam queridos do meu coração, os meus beijos carinhosos, no coração de cada um de vocês aqui presente, da irmã maternal de todas as horas e de todos os momentos,

JOANNA DE ÂNGELIS.

(Mensagem do Espírito Joanna de Ângelis, através da médium Sumaia Ganem de Souza na reunião de Convívio Espiritual de 20/11/2005 na Reunião de Convívio Espiritual na FEIG)



**68. MEDO** – A Colônia preparou novas escolas de assistência no Auxílio e núcleos de adestramento na Regeneração, visando organizar os serviços hospitalares para beneficiar os irmãos desencarnados durante a guerra. O foco dos preparativos foi o treinamento contra o medo, cuja necessidade foi explicada por Narcisa da seguinte forma: *“Talvez estranhe, como acontece a muita gente, a elevada porcentagem de existências humanas estranguladas simplesmente pelas vibrações destrutivas do terror, que é tão contagioso como qualquer moléstia de perigosa propagação. Classificamos o medo como dos piores inimigos da criatura, por alojar-se na cidadela da alma, atacando as forças mais profundas. (...) Não tenha dúvida. A Governadoria, nas atuais emergências, coloca o treinamento contra o medo muito acima das próprias lições de enfermagem. A calma é garantia do êxito. Mais tarde, compreenderá tais imperativos de serviço”*. A falta de fé e a ignorância em relação à Lei Divina geram o medo em nossa intimidade, nos levando ao desperdício de grandes oportunidades de realizações no campo do Espírito. A coragem cristã é uma das características daqueles que caminham resolutos e confiantes em Deus, não deixando de fazer a parte que lhes cabe.

**69. O GOVERNADOR** – André Luiz viu pela primeira vez o Governador de Nosso Lar e disse que nunca esqueceria *“o vulto nobre e imponente daquele ancião de cabelos de neve, que parecia estampar na fisionomia, ao mesmo tempo, a sabedoria do velho e a energia do moço; a ternura do santo e a serenidade do administrador consciencioso e justo. Alto, magro, envergando uma túnica muito alva, olhos penetrantes e maravilhosamente lúcidos, apoiava-se num bordão, embora caminhasse com aprumo juvenil”*. O Governador se dirigiu especialmente aos trabalhadores da Regeneração, salientando que seriam necessários trinta mil servidores voluntários, com dedicação exclusiva para socorrerem a humanidade durante o período da guerra e protegerem a Colônia contra a invasão de Espíritos desordeiros. Lembrou que Jesus se entregou à turba de amotinados e criminosos, mas não entregou o mundo à desordem e ao aniquilamento. Ressaltou que Nosso Lar é patrimônio divino que deve ser defendido com todas as energias do coração.

**70. IMPRESSÕES SOBRE A GUERRA** – O Ministro Benevenuto, da Regeneração, retornou da Polônia e comentou com alguns circunstantes sobre as dificuldades no trabalho de socorro espiritual nos campos daquele país. Enalteceu a capacidade de trabalho de Espíritos abnegados que serviam heroicamente nas regiões de

conflito, as quais se assemelhavam a um verdadeiro inferno. O ambiente era saturado de emanções pestilentas de ódio, tornando quase impossível qualquer auxílio. Militares desencarnaram em situações lastimáveis. Se os homens tivessem noção do ambiente espiritual de uma guerra, pensariam duas vezes antes de deflagrar os combates.

**71. AS RELIGIÕES E O ESPIRITISMO** – Benevenuto informou que uma das causas daquela calamidade era a falta de preparação religiosa, em função de sacerdotes muito mais voltados para interesses políticos e materiais, sem inspirar fé e confiança. Alguém questionou o Ministro sobre o Espiritismo, cujas primeiras manifestações haviam surgido na América e na Europa. A resposta de Benevenuto foi sublime: *“O Espiritismo é a nossa grande esperança e, por todos os títulos, é o Consolador da humanidade encarnada; mas a nossa marcha é ainda muito lenta. Trata-se de uma dádiva sublime, para a qual a maioria dos homens ainda não possui ‘olhos de ver’. Esmagadora porcentagem dos aprendizes novos aproxima-se dessa fonte divina a copiar antigos vícios religiosos. Querem receber proveitos, mas não se dispõem a dar coisa alguma de si mesmos. Invocam a verdade, mas não caminham ao encontro dela. Enquanto muitos estudiosos reduzem os médiuns a cobaias humanas, numerosos crentes procedem à maneira de certos enfermos que, embora curados, crêem mais na doença que na saúde, e nunca utilizam os próprios pés. Enfim, procuram-se, por lá, os espíritos materializados para o fenomenismo passageiro, ao passo que nós outros vivemos à procura de homens espiritualizados para o trabalho sério.”*

**72. HARMONIA ÍNTIMA** – Lísias comentou com André a respeito da necessidade de mantermos a harmonia íntima, pois quando nos congregamos com várias pessoas para determinado fim, assimilamos vibrações boas ou más de acordo com o nosso estado interior. Isto é da Lei e ocorre em todos os ambientes, até mesmo no lar. Quando há compreensão recíproca, vivemos quase no céu, não obstante as dificuldades inerentes à caminhada evolutiva. Entretanto, quando estamos em um ambiente de desentendimento e maldade, temos aí o inferno vivo.

**73. TREVAS** – Questionado por André Luiz a respeito das regiões chamadas Trevas, Lísias respondeu que se trata das zonas mais inferiores conhecidas em Nosso Lar, situadas abaixo do nível da crosta terrestre. É a esfera onde se localizam Espíritos que precipitaram-se nas furnas do mal, de forma deliberada, sendo que muitos permanecem lá por séculos. Encarnados e desencarnados recebem belíssimas oportu-

nidades de crescimento, todavia a maioria renega ou faz pouco caso, preferindo escolher as portas largas da ignorância e do mal. Porém, sempre chega o momento de nos reajustarmos perante a Lei, pois como Jesus ensinou, cada um receberá de acordo com as suas obras. <sup>[1]</sup>

**74. NOIVADO** – Nas esferas espirituais, o noivado assume feições diferentes. Lísias informou que *“O noivado é muito mais belo na espiritualidade. Não existem véus de ilusão a obscurecer-nos o olhar. Somos o que somos. Lascínia e eu já fracassamos muitas vezes nas experiências materiais. Devo confessar que quase todos os desastres do pretérito tiveram origem na minha imprevidência e absoluta falta de autodomínio. A liberdade que as leis sociais do planeta conferem ao sexo masculino, ainda não foi devidamente compreendida por nós outros. Raramente algum de nós a utiliza no mundo em serviço de espiritualização. Amiúde, convertemo-la em resvaladouro para a animalidade. As mulheres, ao contrário, têm tido, até agora, a seu favor, as disciplinas mais rigorosas. Na existência passageira, sofrem-nos a tirania e suportam o peso das nossas imposições; aqui, porém, verificamos o reajustamento dos valores. Só é verdadeiramente livre quem aprende a obedecer. Parece paradoxo e, todavia, é a expressão da verdade”*.

**75. CAMPO DA MÚSICA** – André estava feliz e já totalmente integrado às atividades das Câmaras de Retificação quando foi convidado por Lísias para um passeio ao Campo da Música. O local é de uma beleza exuberante. Em suas extremidades estão os espaços que atendem ao gosto pessoal dos grupos que ainda não conseguem entender a arte sublime, enquanto que o centro é reservado para manifestações musicais de ordem universal e divina. Com muita beleza, simplicidade e alegria, Espíritos da Colônia conversavam sobre o amor, a cultura intelectual, a pesquisa científica, a filosofia edificante e, sobretudo, a respeito da vida e dos ensinamentos de Jesus. Enquanto André se maravilhava com aquela sociedade otimista e com a música sublime, Lísias comentou: *“Nossos orientadores, em harmonia, absorvem raios de inspiração nos planos mais altos, e os grandes compositores terrestres são, por vezes, trazidos às esferas como a nossa, onde recebem algumas expressões melódicas, transmitindo-as, por sua vez, aos ouvidos humanos, adornando os temas recebidos com o gênio que possuem. O Universo, André, está cheio de beleza e sublimidade. O facho resplendente e eterno da vida procede originariamente de Deus”*.

[1] Mateus 16:27

Valdir Pedrosa



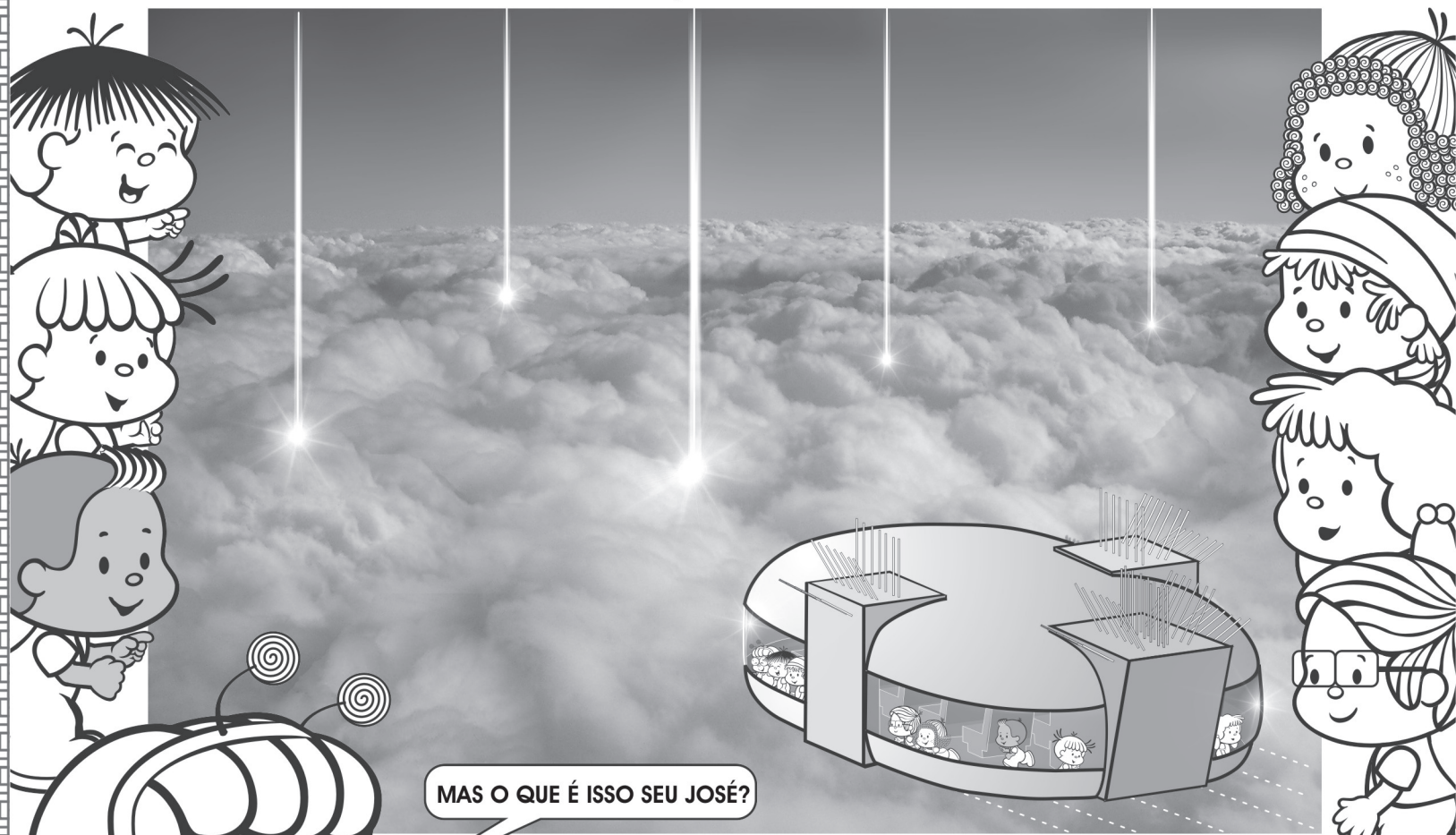
# O Sítio da Dona Joaquinha



## O Mapa do Tesouro \*\*\*\*\* parte 8

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen  
 TODOS OS DIREITOS RESERVADOS \*\*\*\*\* PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO

**ESPANTADAS, AS CRIANÇAS AVISTARAM RAIOS DE LUZ, SEMELHANTES A FARÓIS, QUE SUBIAM DA TERRA EM DIREÇÃO AO MUNDO ESPIRITUAL.**



MAS O QUE É ISSO SEU JOSÉ?

PERGUNTOU CHIMBICA.  
 - SÃO LOCAIS NA TERRA QUE AUXILIAM AS PESSOAS E POR ISSO ESTÃO SEMPRE EM CONTATO COM OS PLANOS MAIS ALTOS DA ESPIRITUALIDADE. PORTOS DE AMPARO AOS QUE PRECISAM DE AJUDA. É PARA AQUELE ALI QUE ESTAMOS INDO!

APONTOU SEU JOSÉ.  
 -HÔ,HÔ,HÔ,HÔ... FOI DE LÁ QUE O MAPA VEIO!  
 ATENTAS, AS CRIANÇAS FICARAM OBSERVANDO A PAISAGEM QUE VELOZMENTE PASSAVA DIANTE DOS SEUS OLHOS.  
**ENQUANTO ISTO, LÁ EMBAIXO, NO MUNDO DOS ENCARNADOS...**

IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECT/DR/MG  
 FRAT.ESP.  
 IRMÃO GLACUS

CORREIOS



**COLECIONE O JORNAL EVANGELHO E AÇÃO!  
 PERDEU ALGUM NÚMERO? ... NÃO ACHOU?  
 O PESSOAL DO SITE PENSOU EM VOCÊ!  
 BAIXE OS JORNAIS ANTIGOS OU PEÇA PARA  
 ALGUÉM FAZER ISSO POR VOCÊ!**

<http://jea.feig.org.br>

**EM DEZEMBRO DE 2010, A HISTORINHA CONTINUA.  
 FIQUEM DE OLHO E, ATÉ LÁ PESSOAL!**